



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens


Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA


Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva


Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO


Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES


Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES


Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID


Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA


Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS


Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19


Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO


Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?


Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID


Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID


Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL


Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL


Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA


Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA


José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID


Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS


Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID


Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA


Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA


Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL


Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA


Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO


Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS


Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19


Isabel Lopes Fonseca
Gêscyca Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA


Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Data de aceite: 16/08/2022

Alexsandra da Silva Santos
alexandrasantos2506@gmail.com

Wheber Mendes dos Santos
whebeer@gmail.com

Gladyson Stélio Brito Pereira
gladyson.pereira@uneal.edu.br

RESUMO: Esse artigo analisa a imagem da Escola Monsenhor José Soares de Melo localizada no bairro Brasiliana, com histórico de carência de recursos básicos como a segurança pública, pertencente município de Arapiraca-AL. A teoria foucaultiana foi usada como base para entender de que modo os discursos sobre o bairro afetam a escola assim como a relação entre a escola-espacialidade. A arqueogenealogia foi a metodologia usada na análise da relação sujeito-discurso e a constituição de uma verdade sobre um objeto. Reflexão da comunidade do bairro brasiliana sobre a importância da escola para a cidade e da socialização e produção-interação com a cultura do bairro.

PALAVRAS-CHAVE: escola-espacialidade, sujeito-discurso, brasiliana.

ABSTRACT: This article analyzes the image of the Monsenhor José Soares de Melo School located in the Brasiliana neighborhood, with a history of lack of basic resources such as public security, belonging

to the municipality of Arapiraca-AL. Foucauldian theory was used as a basis to understand how discourses about the neighborhood affect the school as well as the relationship between school-spatiality. Archeogenealogy was the methodology used in the analysis of the subject-discourse relationship and the constitution of a truth about an object. Reflection of the Brasiliana neighborhood community on the importance of the school for the city and the socialization and production-interaction with the neighborhood culture.

KEYWORDS: school-spatiality, subject-discourse, brasiliana.

INTRODUÇÃO

A Escola Monsenhor José Soares de Melo é uma Escola de Ensino Fundamental que está localizada na Rua João Medeiros de Lima, no bairro Brasiliana, no município de Arapiraca - AL.

A escola foi erguida graças a um esforço enorme dos residentes do bairro que tinham uma enorme demanda por acesso ao ambiente educacional. No ano de 1988, com recursos do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação e Cultura de Arapiraca, a comunidade recebeu insumos para a construção e convocou um mutirão para essa atividade. Dois anos depois, a escola começou a funcionar com aproximadamente 87 alunos.

Por ser um bairro que se afasta do centro

da cidade, o Brasiliana sempre apresentou carência de recursos básicos para a assistência à população, entre eles a educação, a segurança pública, saneamento básico, todas as conquistas desse território foram conquistadas através da luta dos moradores do bairro.

Ademais, o bairro estava localizado em uma linha de trem que hoje encontra-se desativada, logo foi construída toda uma imagem de alerta e perigo que ainda ocupa a memória e o imaginário da população. Porém, paralelo a desativação da linha do trem, a distância do centro e a falta de assistência, logo o bairro periférico passa a representar um outro tipo de perigo a população arapiraquense: a violência urbana.

O presente artigo tenta reconstruir através do enunciado: **"Ah, a escola do Brasiliana? Ir lá para tomar um tiro?"** a história da escola do bairro Brasiliana, bem como entender a partir dela como ocorre esse deslocamento discursivo.

A escolha da metodologia não é feita por acaso, ela trata, seleciona e promove um recorte do que será utilizado, bem como o tratamento desse material (CERTEAU, 1982.) Desta forma, busca-se realizar uma pesquisa qualitativa, com a intenção de analisar pós-criticamente a forma como se dispõem os discursos de precarização desses bairro. Outrossim, analisamos autores que falam diretamente sobre a temática como: Foucault, Pollack, Dinamicamente, reunimos um conjunto de materialidades para análise.

Esta pesquisa tem como modo de fazer "a genealogia, como análise da proveniência, está portanto no ponto de articulação do corpo com a história. Ela deve mostrar o corpo inteiramente marcado de história e a história arruinando o corpo." (FOUCAULT, 1989). A Arqueogenealogia de Foucault, permite-nos enxergar como as relações presentes se cristalizaram em um processo dinâmico, permitindo entender como estes sujeitos produzem discursos, bem como discursos produzem sujeitos, através da constituição de efeitos de verdade naturalizados. Desta forma, pretende-se fazer uma imersão em diversas possibilidades de materialidades que possam surgir a partir do início da pesquisa.

Nesta pesquisa entende-se documentação como um discurso, ou seja como algo que é produzido mediante a interação entre sujeitos, que se constroem e são construídos a cada momento. Desta forma, buscamos construir um conjunto metodológico com diversas materialidades dos discursos sobre sujeitos e suas resistências.

DESENVOLVIMENTO

No final dos anos 80 e início dos anos 90 ocorreu uma mobilização da comunidade, no bairro brasiliana, situado em Arapiraca, esta mobilização tinha como intuito a construção de uma escola no bairro. A associação dos moradores e a igreja Católica foram dois

importantes meios para essa construção. Sabe-se que o presidente da Associação dos moradores foi quem mobilizou aquela comunidade, para elaboração e Construção da escola, algumas pessoas como os atuais diretores da Monsenhor relata a batalha que foi para que se pudesse construir aquele colégio.

Ademais, sabe-se que tiveram diversas motivações para que a escola fosse construída, como não havia escola no bairro, as crianças precisavam atravessar a linha férrea, com isso, corriam muito perigo, pois o trem passava sempre por aquele lugar, com o temor de perder seus filhos, os moradores resolveram se juntar e construir a escola, esse foi um dos motivos que levaram a construção, o outro motivo trata de que o bairro Brasiliana sempre foi uma comunidade muito carente do nosso município, onde todos os dias a marginalidade crescia, como também a fama de ser um dos bairros mais perigosos da cidade, na tentativa de levar a educação a seus filhos e netos a comunidade se mobilizou, e conseguiram construir a escola.

Posteriormente, entender que a luta da comunidade se baseou em motivadores que eram tantos internos(marginalidade) quanto externos (a linha férrea e o trem), nos faz refletir sobre como uma comunidade carente, pobre e marginalizada, conseguiu forças para correr atrás de tudo isso, algumas imagens mostra os próprios moradores construindo a escola, ou seja, eles não só lutaram por uma construção, eles que fizeram todo o trabalho, hoje nós podemos ver a escola Monsenhor José Soares de pé, e com ela um gama de significados carregado de luta, força, companheirismo, determinação e cidadania. De forma alguma devemos romantizar a luta dessa comunidade, precisamos compreender que o trabalho e toda a luta foram árduos e que os seus significados são únicos, próprios de força e carregados de motivações.

A partir de uma experiência coletiva no projeto de iniciação à docência não poderíamos imaginar que entraríamos em uma escola que foi construída pelos próprios moradores. Gerou-se uma curiosidade sobre esse processo de construção a informação foi tão impressionante que começamos a pensar sobre o quão surpreendente é para um graduando conviver quase dois anos (tempo do programa) em uma realidade a ser pesquisada.

Houve um entusiasmo, pois ali dentro daquela comunidade, sem saneamento básico, sem asfalto, extremamente marginalizada e pobre estavam pessoas que lutaram pela educação, dentro do colégio estavam alunos, filhos e netos de pessoas que construíram aquela escola, para que eles pudessem aprender. Uma comunidade, na qual a realidade é de que a maioria dos anciãos são analfabetos, nunca tiveram contato com uma escola na vida, mas mesmo assim lutaram por uma é algo extremamente instigante.

Compreendemos que é relevante para a sociedade conhecer o que levou uma comunidade inteira a construir uma escola. Levar a sociedade a questionar acerca do fado como naquela comunidade é importantíssimo. Durante as experiências no PIBID na escola monsenhor José Soares, podemos observar o quão carente e sem instrução aquela comunidade é. Muitos daquelas crianças estavam ali assumindo o papel de responsável enquanto seus avós nem ao menos sabiam ler.

Observamos aquilo, sabendo que mesmo assim, foram eles que participaram, foram eles que contribuíram para aquela escola está em funcionamento. Outrossim, quando a sociedade começa a indagar sobre a marginalidade daquele bairro, das condições paupérrima daquele povo, da falta de segurança nas linhas férreas, compreenderá quais questões levaram a comunidade a executar tal feito.

Podemos observar que o bairro Brasiliana, teve uma comunidade que percebeu um problema e procurou a resolução para ele, este problema era a falta de uma escola em seu bairro. Sem escola, sem educação formal. Sabemos que a Constituição assegura a educação como um direito, como visto a seguir:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da Cidadania e sua qualificação para o trabalho.(ART.205)

Sendo a educação um direito e entendendo que os direitos e deveres fazem parte da nossa cidadania, compreendemos que houve por parte da população o seu exercício. Pensando nisso, o livro "Cidadania no Brasil" de José Murilo de Carvalho que fala dos diversos percursos da cidadania no Brasil, desde o "descobrimento" até os dias atuais, e os diferentes entendimentos de cidadania, passando pelos períodos mais obscuros da nossa sociedade como as ditaduras de 30 e 64. "A cidadania, literalmente, caiu na boca do povo. Mas ainda, ela substituiu o próprio povo na retórica política.[] Chamamos a Constituição de 1988 de Constituição Cidadã." (CARVALHO. P.13, 2001)

Com o passar do tempo, essa narrativa sobre a violência do bairro brasileiro tornou-se normativa, deslocando-se do perigo da linha do trem, ao discurso sobre a criminalidade. Mas a quem interessam esses discursos? O que é deixado de fora dentro dessas construções? O que é proibido?

Ademais, precisamos entender que esse percurso foi feito pelos moradores do bairro que naquela época já eram adultos e hoje são senhores e senhoras que de história para contar sobre aquele feito. Com base nisso, faz-se necessário para contar a história o uso da memória, (tanto individual como coletiva). Segundo Le Golf (1988), a memória tem

propriedade de manter certas informações, propriedades que está diretamente ligada ao nosso psíquico que nos permite renovar as informações acerca do passado. A memória faz parte de toda a construção histórica da história, entretanto a algumas décadas atrás ele vem se tornando um instrumento de curiosidade.

Outrossim, para Maurice Halbwachs, não há uma memória individual ela será sempre coletiva, para ele todas as memórias individuais são coletivas, pois são construídas no interior de um grupo, todas os sentimentos são provenientes daquele grupo no qual estamos inseridos. E em seu livro "A memória coletiva" nos deixa bem esclarecido acerca do seu posicionamento:

A lembrança é em larga medida uma reconstrução do passado com a ajuda de dados emprestados do presente, e além disso, preparada por outras reconstruções feitas em épocas anteriores e de onde a imagem de outrora manifestou-se já bem alterada. (HALBWACHS,2004:P.75-6)

Neste caso, podemos entender que a memória daquele povo, que a história que eles irão nos contar será modificada, entretanto essa memória que será tanto individual quanto coletiva carregará consigo significado, havendo também uma negociação entre ambas para que as memórias não se apoiem umas nas outras, mas estejam voltadas e construídas numa base comum sobre esse passado. Muitos se interessaram em contar a sua trajetória naquela e outros não estarão disponíveis para tal, mas dos que vão participar contando de forma oral a sua história, acontecerá de esquecer muitas informações sobre aquele período, uma história que é passada e integrada na memória acaba por deixar algumas partes caírem em lacunas.

O conceito de memórias em disputa (POLLAK,1989), ou melhor de uma memória vista de maneira e hierarquizada, colocando a memória no campo de disputas visando a consolidação de um poder-saber. Outrossim, essas disputas entre memórias não aconteceriam somente no campo macrossocial, ou seja entre a consolidação de uma memória coletiva nacional e o conflito com grupos silenciados, mas também no campo microfísico, dentro das disputas entre memórias dos bairros, famílias, pequenas comunidades. A memória entraria em um campo de permissividade, ou seja de uma seletividade que categoriza as narrativas, possíveis de serem ditas, e as não-ditas.

A memória é guiada por um conjunto de sentimentos e emoções que criam a sensação de pertencimento de um grupo local, encaminhando para a formulação de um processo de identificação, baseado no reconhecimento enquanto parte daquela comunidade. Ao silenciar um grupo, ou resguardá-lo no campo do esquecimento através das represálias a sua fala, ou não, geram os processos de resistência, vale a pena lembrar que para

todos discurso há um ato de resistência (FOUCAULT, 2020), ou seja grupos os quais não se enquadram dentro dessa memória coletiva, passam a reivindicar suas versões dentro da produção de saber-poder, criando assim um período de conflito, que seria onde estas memórias subterrâneas viriam a superfície por meio dessa movimentação social.

Memória é discurso, uma vez que o discurso representa enunciados dados de forma prática durante o tempo, e que podem, ou não serem revestidos com a áurea da verdade (FOUCAULT,2005). Dentro desse cenário, a narrativa dos próprios moradores sobre o bairro passa a ser silenciada, por não ser, nesse momento enunciados dignos de fala, uma vez que não são normativos.

Os discursos sobre o brasileira ser um bairro com suas próprias histórias e cultura passa a não fazer sentido, se imerso dentro da lógica discursiva vigente. Então, quem fala sobre o Brasileira, e por que fala?

Em suas investigações sobre corpos dissidentes e os processos de subjetivação dos sujeitos na modernidade, Michel Foucault (2020) chega a uma análise sobre como alguns corpos morrem para que outros possam viver, no que ele chamou de biopolítica.

A principal finalidade da biopolítica seria fazer viver, proporcionar uma intervenção nos moldes de vida modernos, a fim de garantir o "progresso da civilização". Mediante a esse ideal evolutivo social, a biopolítica emerge o corpo em um regime medicalizante, sobretudo com o nascimento da clínica, das penitenciárias, das escolas e de outras instituições que materializam de maneira macrossocial o poder (FOUCAULT, 2008).

Há outra face da biopolítica: à medida que faz viver, ela faz morrer outros corpos, corpos outros que sofrem com o processo de desamparo, que reside em uma ferramenta de desumanização do Outro, produzindo vidas precárias, que são submetidas a excessos de violência, perigo, enfermidades, pobreza e fome, desta forma são descartadas para morrer (FOUCAULT, 2008).

O modo em que arquitetonicamente é composta a cidade de Arapiraca, onde o centro e os bairros ao seu redor recebem programas de assistência social a fim de manter a integridade dos bairros e das populações que ali residem, e os bairros mais afastados não recebem o mesmo acesso a esses programas, configura-se como uma política de morte, ou tanatopolítica, onde ignora-se as necessidades a serviços assistencialistas básicos a essa população, para que ela seja morta.

O discurso sobre o Brasileira ser um bairro perigoso apoia-se em um conjunto de enunciados pejorativos, que tem origem dentro da lógica biopolítica, e que tem como objetivo criar uma representação negativa do bairro dentro da própria cidade, para que ninguém tenha acesso àquela comunidade.

Esses discursos que precarizam o bairro, e portanto a escola organizam-se em formas de estabelecer uma marca de comunicação social pejorativa utilizada como uma forma de excluir o indivíduo de dentro do convívio social por conta de um desvio de dentro das normas sociais estabelecidas (GOFFMAN, 1980).

O estigma não é um traço inerente ao indivíduo, mas a forma como a sociedade observa esse comportamento, esse pertencimento (GOFFMAN, 1980). O estigma nasce de grupos sociais que possuem o poder em determinar esses significados aos indivíduos, portanto os grupos que ocupam posições de destaque, ou seja, posições de sujeito que controlam as relações de poder da cidade, atuam diretamente na manutenção desse discurso-representação pejorativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, mediante ao saldo total da nossa pesquisa, podemos considerar que o processo de precarização da Escola Monsenhor José de Barros tem uma influência direta com os discursos que são fomentados por instituições e pessoas que ocupam um lugares que as autorizem a dizer aqueles enunciados, podem ser vinculados a órgãos do governo, a mídia hegemônica. Qualquer instituição ou sujeito que possua uma validação do seu discurso dentro daquele contexto.

Quando paramos para analisar a formação discursiva desses enunciados, podemos observar que todos afetam diretamente a comunidade escolar, visto que a escola situa-se nas localidades do Brasiliana.

Dessa forma, são criadas representações negativas, estigmas, a respeito do bairro, criando um afastamento enorme daqueles que não residem na localidade, isolando o bairro e desvalidando a sua própria narrativa sobre si.

Para uma possível continuidade dessa pesquisa, pretendemos entender melhor o efeito desses discursos e estigmas na população, bem como os impactos na sua qualidade de vida durante o tempo, juntamente com as reverberações nas mudanças de enunciados sobre o bairro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2ª ed., 2002. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Editora UFMG/IUPERJ, 2002.

CERTEAU, M. **A Operação Historiográfica**. In: _____. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

FOUCAULT, Michel . **Microfísica do poder**. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

FOUCAULT, M. **Nascimento da biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber** . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

FOUCAULT, M. **História da Sexualidade I: A Vontade de Saber**. 10ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo, 2ª Ed. Revisitas dosTribunais, LTDA, 1990.

LOPES, Vânia vieira. **Memória, história e história oral**. Disponível em: :<https://hetec.wordpress.com/antiores-2/artigos/219-2/>.


POLLAK, Michael. **Memória, Esquecimento, Silêncio**. In; REVISTA ESTUDOS HISTÓRICOS, Rio de Janeiro, vol.2, nº 3, 1989.





FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 